INSETOS-PRAGA NO BRASIL: LAGARTA-PRETA



BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS





ÍNDICE

Contexto

Ocorrência

Abrangência nacional

Características

Curiosidades

Alerta







CONTEXTO

Lagartas do gênero *Spodoptera* vêm ganhando importância nas últimas safras. Dentre elas, a lagarta-preta (*S. cosmioides*) tem causado danos severos à cultura da soja, devido a sua alta capacidade de desfolha.

Este e-book, descreve as principais características que podem auxiliar na identificação dessa invasora, facilitando as medidas de manejo.













ABRANGÊNCIA NACIONAL

Até o início da última década não havia registros da ocorrência de danos da praga na cultura da soja. Entretanto, agora ela está presente nas principais regiões agrícolas do Brasil.













As mariposas da Spodoptera cosmioides são pequenas e medem aproximadamente 40 mm de envergadura, de coloração parda com desenhos brancos nas asas anteriores e asas posteriores brancas, nas fêmeas. Os machos possuem asas anteriores amareladas com desenhos escuros, ponto que permite a diferenciação sexual da espécie.









Assim como outras espécies do gênero *Spodoptera*, os ovos são postos em massa nas folhas e cobertos por uma camada de escamas que as mariposas retiram do próprio corpo. As massas de ovos possuem tamanhos irregulares, podendo conter entre 30 e 300 ovos.











Nos primeiros ínstares, as lagartas apresentam uma região negra bem característica entre o metatórax e o primeiro segmento abdominal. Com o desenvolvimento, as lagartas apresentam tom pardo-negro-acinzentado, com 3 listras longitudinais alaranjadas, uma dorsal e duas laterais, com pontos brancos. Acima dos pontos brancos estão presentes triângulos pretos apontando o dorso do inseto. As lagartas de último ínstar medem em torno de 48 mm.







A faixa de temperatura ideal para o desenvolvimento da lagarta está entre 25° C e 28°C, na qual podem ser obtidas de 9 a 11 gerações anuais da praga, em condições de laboratório. Após essa fase, se transformam em pupas próximo à superfície do solo. A duração do ciclo total nesta temperatura (do ovo à emergência do adulto) é de 48 dias em soja.









CURIOSIDADES



- Segundo pesquisas, a lagarta-preta pode consumir até o dobro da área foliar da soja comparada a outras pragas como *Anticarsia gemmatalis* e *Chrysodeixis includens*.
- Spodoptera cosmioides já foi relacionada como Spodoptera latifascia, porém ocorreu uma reavaliação com base nas diferenças moleculares e morfológicas e hoje são consideradas espécies distintas.







A lagarta-preta pode reduzir a produtividade da soja devido aos danos causados nas folhas e vagens. O controle é dificultado pelo seu hábito de permanecer na parte baixa das plantas, onde estão protegidas da ação de agentes de controle. Saber reconhecer e monitorar essa praga é o primeiro passo para alcançar resultados produtivos.



ESSE É O COMPROMISSO DA CORTEVA AGRISCIENCE COM O PRODUTOR E AS BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS





